



centro virtual de
**divulgação
e estudo do
espiritismo**

Entrevista

Walter Oliveira Alves

**Evangelização
Infanto-juvenil**

Tema: **Evangelização Infanto-juvenil**

Entrevistado: **Walter Oliveira Alves**

Período: **25 de julho a 14 de agosto de 2000**

Nota: O conteúdo das respostas é de inteira responsabilidade do autor, cabendo ao CVDEE o papel de divulgação e incentivo ao estudo da Doutrina Espírita.

#001 - Na sua opinião, como proceder com evangelizando problemáticos? Eles estão no Segundo Ciclo (9/10 anos) e não se interessam, pois têm dificuldade para ler não conseguem participar.

"Não são os sãos que precisam de médico" é afirmativa de Jesus. Os problemáticos são os que mais precisam de ajuda. Se eles têm dificuldade para ler, procure trabalhar com atividades práticas, material concreto e artes. Mas faça tudo com entusiasmo, em clima de alegria interior.

#002 - Diante do apelo tecnológico (mídia, internet, outros), como manter o atrativo da Doutrina Espírita junto aos pré-adolescentes e adolescentes?

O calor humano, a amizade, o amor ainda é mais forte do que os apelos da mídia. Jesus não possuía nenhum recurso externo, mas deu tudo de si mesmo. Utilize os recursos humanos do coração, procurando criar atividades de interação, onde as pessoas possam interagir umas com as outras, criando laços de afetividade. O TRABALHO em conjunto e colaboração nas atividades assistenciais. Grupos de teatro, música, dança, etc... também atraem e mantêm a coesão no grupo.

#003 - Qual a melhor maneira de abordar junto às crianças maiores, ao pré-adolescente e ao adolescente, assuntos tais como sexualidade, homossexualismo, drogas, vícios e mediunidade?

Sempre à luz da Doutrina. Procure ler "Sexo, Amor e Educação" de Celso Martins; "Vida e Sexo" de Emmanuel. Procure ler também "Educação & Vivências" de Camilo, psic. de J.R.Teixeira; "No Limiar do Infinito" de Joanna de Ângelis, psic.D.P.Franco. Depois de estudar o assunto, promova debates e estudos em grupos, utilizando-se de textos sobre o assunto. No final de um ciclo de estudos e debates, convide uma pessoa de sua confiança para um "bate papo" ou "tira-dúvidas", onde a pessoa expõe por alguns minutos, abrindo para perguntas depois. No item "mediunidade" além dos estudos em grupos e entrevistas com médiuns, procure também levar os jovens à assistirem reuniões mediúnicas (com exceção da reunião de desobsessão), com a devida autorização dos dirigentes das mesmas.

#004 - De que forma o evangelizador deve agir com relação às diversas carências da criança? Não só carência material, mas, principalmente, a carência afetiva.

A carência afetiva é a maior de todas. A criança precisa receber muito amor e carinho. Procure criar um clima de afeto sincero, onde reine a amizade e o espírito de colaboração entre todos. Mas comece dando o exemplo, sem exigir resposta imediata.

#005 - A Sr. considera que dever-se-ia fazer, juntamente com a Evangelização Infantil, uma Evangelização familiar? Como o Sr. vê a questão da integração família/evangelizando?

A integração família/evangelizando/evangelizador é das mais importantes. Se possível, procure realizar reuniões periódicas com os pais. Pode-se sugerir a criação de um grupo de pais ou "de família" para estudo semanal, se possível no mesmo horário da evangelização infantil.

#006 - Seria viável um intercâmbio maior, mesmo diante todas diferentes formas culturais regionais, entre os diversos grupos ligados à Evangelização? Como isso poderia acontecer? Seria melhor e mais viável uma única orientação na área da Evangelização? Por que?

Quanto maior o intercâmbio, maior será a troca de experiências. Os "Encontros Regionais", "Seminários", "Cursos" podem promover esses intercâmbios. Não acreditamos, no momento, que seria viável uma orientação única na Evangelização. Acreditamos que os evangelizadores deveriam estudar, ler muito sobre educação, desenvolvendo o próprio potencial íntimo. Por isso a necessidade ainda de cursos e seminários onde o conhecimento vai se ampliando de forma gradativa. Uma única orientação pode BLOQUEAR idéias maravilhosas que podem surgir. Estamos evoluindo... A própria Doutrina acompanha a evolução humana com revelações graduais. No entanto, acredito que devemos nos manter firmes num programa centrado em KARDEC, mantendo também os seus três aspectos fundamentais: ciência, filosofia e religião. (Maiores informações, leia "Introdução à Pedagogia Espírita", deste autor, módulo I e VIII)

#007 - Em seu livro "Pedagogia Espírita - metodologia e conteúdo", o Senhor coloca algumas sugestões de abordagem

de uma primeira parte do programa proposto. Sairá uma sugestão quanto aos demais temas a serem abordados? Há uma previsão? As idéias ali expostas vieram através de experiências positivas? Ou trata-se de uma tese proposta pelo Senhor mesmo?

Acredito que você se refere ao livro "Prática Pedagogia na Evangelização - Conteúdo e Metodologia". A segunda parte deverá sair em outubro ou novembro deste ano. As idéias ali expostas vieram todas de experiências práticas de nosso grupo e de centenas de outros que nos enviam suas próprias experiências.

#008 - Qual a sua visão com relação à Evangelização Espírita? De que forma as Casas Espíritas devem tratá-la? De que forma se deve haver uma maior integração entre aqueles que trabalham com Evangelização e aqueles que não?

A Evangelização Espírita Infante-Juvenil é uma das tarefas mais importantes da Casa Espírita. Os evangelizadores que estão conscientes disso devem sensibilizar os demais, principalmente realizando um trabalho bem feito, onde os resultados falarão por si mesmo. Acreditamos ser importante reuniões periódicas entre evangelizadores e pais.

#009 - Poderia nos fornecer uma síntese de quem deva ser, de quem é: a) o evangelizador (o Sr. concorda com o termo, ou crê que o melhor seja Educador espírita?) b) o evangelizando

Evangelizador ou Educador Espírita, sua tarefa é auxiliar o desenvolvimento das potencialidades do Espírito imortal, a partir da fase infantil. É uma tarefa de EDUCAÇÃO em seu mais profundo significado. Mas acredito que devemos manter o termo Evangelizador Espírita, para não nos esquecermos de nosso vínculo com Jesus, o Educador por excelência. O evangelizando é o Espírito imortal, filho de Deus, criado para ser feliz e evoluir. Renasce com uma bagagem de experiências milenares, para continuar sua romagem evolutiva. Dotado do germe da perfeição, tem um potencial fantástico a ser desenvolvido.

#010 - A escola de evangelização espírita deve ter uma norma disciplinar parecida com uma escola comum? Por que?

A Evangelização Espírita não deve tomar como modelo a escola tradicional, que ainda está muito longe de compreender o verdadeiro significado de uma educação integral, onde a criança é vista como um Espírito imortal, filho de Deus, dotado do germe da perfeição, com um potencial incrível a ser desenvolvido. Acredito que do movimento de Evangelização e dos estudos da Pedagogia Espírita, sairá, para um futuro próximo, um novo modelo pedagógico que as escolas do futuro adotarão. Os evangelizadores, sem dúvida, são os precursores dessa nova educação. O modelo da escola tradicional não serve aos nossos propósitos.

#011 - Há um grupo que vem se baseando para a Evangelização Espírita no livro "Aulas de transformação", de Marilu Martinelli, que trata dos valores humanos. Como o Senhor vê esta questão?

Ainda não conheço o livro citado.

#012 - Há quem ache que para se trabalhar com Evangelização Infante-juvenil tem que ser jovem. Como o senhor vê esta questão?

Jovem de espírito sim. O Evangelizador deve ser alegre, otimista, ter fé e confiança na vida e em Deus, para manter o entusiasmo e estimular a VONTADE das crianças e dos jovens. Quanto a idade fisiológica, pouco importa. Acho mesmo que o evangelizador deve começar o mais cedo possível (temos colaboradores de 13/14 anos) mas deve trabalhar sempre, enquanto tiver forças para isso, sem limite de idade. A experiência dos menos jovens pode ser preciosa.

#013 - Crê o Senhor que apenas um encontro semanal entre crianças/adolescentes e evangelizadores é suficiente para passar toda a conceituação que se pretende através da Evangelização Espírita?

Esse encontro semanal é o mínimo que podemos fazer. Sempre que possível, devemos ampliar as atividades, criando grupos de artes (grupo de teatro, grupo de dança, grupo de música, etc...), incentivar a participação nas atividades assistenciais, visitas, passeios, etc...

#014 - Poderia nos dar qual a visão que tem da Evangelização no Brasil? De que forma se pode melhorar?

A Evangelização no Brasil vem ampliando seus horizontes cada vez mais. Existem boas obras tratando da Evangelização, da Educação, da Pedagogia Espírita, das artes na educação. A melhor forma de melhorar é melhorarmos-nos, evangelizando-nos, estudando e participando de encontros, seminários, cursos... e trabalhando com muito amor na tarefa que abraçamos.

#015 - De que forma vê a utilização da Internet para um intercâmbio maior, uma integração maior entre Evangelizadores, e divulgação de métodos?

Muito boa, principalmente por promover maior integração entre evangelizadores que dispõem de meios para utilizar a Internet.

#016 - Todos sabemos da importância das atividades artísticas na Evangelização, mas também, dos cuidados que devemos ter com as dependências da criança. Minha pergunta: são adequadas atividades de dança na evangelização?

A arte é um instrumento fantástico de elevação do Espírito, auxiliando-o a vibrar em sintonia mais elevada, a sintonizar com vibrações sutis, com o amor que se amplia e se expande. Estimula a capacidade criativa, traçando canais para sua expressão, liberando energia bloqueadas e canalizando-as para níveis superiores. Existem estados vibratórios que apenas o intelecto não alcança. A arte, em sua manifestação superior, nos permite atingir esses estados superiores, elevando nossa vibração. A dança é uma das mais belas manifestações da arte, aliando a música ao movimento pode produzir esse campo vibratório superior e nobre. Oferecendo esses canais com bom gosto e com músicas que elevam a alma, estaremos afastando nossas crianças, sutilmente, das músicas e estilos de danças sensuais e nocivas, que infelizmente invadem a mídia atualmente.

#017 - O que fazer, quando uma criança tem comportamento estranho, em relação ao sexo, e os pais não percebem ou fingem não perceber?

É preciso compreender muito bem o que seja esse "comportamento estranho". As crianças são Espíritos que renascem para evoluir e muitas vezes trazem bloqueios e problemas de outras vidas para serem resolvidos. Cada caso é um caso diferente e acreditamos que é preciso analisar muito bem, conversar com os pais com tranquilidade procurando conhecer melhor a criança. Se necessário, buscar auxílio de profissionais, especialmente psicólogos, mas de preferência psicólogos espíritas, pois poderão estudar essa criança como um Espírito reencarnado.

#018 - Tem-se visto mais, atualmente, encontros intermunicipais, interestaduais, destinados ao setor de Evangelização. Como o Sr. vê tais encontros? Qual a importância de se os realizar? Dever-se-ia haver uma maior fonte de integração neste sentido?

Os encontros, seminários, cursos na área da Evangelização só poderão contribuir para maior troca de idéias, para se conhecer as idéias e os trabalhos que se realizam por toda parte. Acredito também que cada grupo de evangelizadores deveria, na medida do possível, realizar estudos, procurando se aperfeiçoar cada vez mais nessa sublime arte de educar o Espírito.

#019 - De uma maneira prática, como o Senhor vê o uso do programa de "O Livro dos Espíritos" junto às crianças entre 2 e 4 anos? É válida sua utilização?

Tudo depende da maneira como se trabalha com a criança. Nessa idade, 2 a 4 anos, que Piaget chama de período pré-conceitual, a criança está desenvolvendo a função simbólica, ou seja, começa a compreender o símbolo. Um pedaço de madeira pode ser um carrinho, um cabo de vassoura pode ser um cavalo, etc... É a idade do "faz-de-conta". Ela ainda é muito "egocêntrica", brincando e conversando sozinha. Mas adora ouvir histórias. Utilize, pois, de histórias, com muito material concreto simbolizando os personagens e coisas... utilize o teatro de fantoches ou de vara, massa de modelar, pintura a dedo, músicas e atividades lúdicas. Quanto ao conteúdo, procure dosar de forma mais suave possível. Lembre-se que ninguém oferece um suculento jantar a uma criança de 2 anos, mas leite e mingau.

#020 - A seu ver qual a importância de cursos específicos de preparação de evangelizadores? São necessários? Por que? Qual seria, no caso, a programação deste curso específico que melhor ajudaria?

O Evangelizador deve estar sempre estudando e se aperfeiçoando. Os Encontros, Seminários e Cursos são de grande importância para ampliar nossa visão e nos ajudar a melhorar o nível de nosso trabalho. Atualmente, oferecemos um curso no período do carnaval incluindo teoria e prática, baseado no livro Introdução ao Estudo da Pedagogia Espírita - edição IDE.

#021 - Qual é o seu ponto de vista quanto às comemorações dentro da casa espírita das datas comemorativas que nossa sociedade instituiu, como: dia das mães, dia dos pais, natal, etc. ?

São datas que expressam carinho às mães, aos pais e a Jesus. Não vejo nenhum inconveniente nessas comemorações sempre que nos mantemos dentro dos princípios da Doutrina Espírita.

#022 - Qual a melhor forma de estimular a criança ou o adolescente a ingressar na evangelização, no caso de haver uma certa resistência por parte da criança? Devemos deixar pelo livre arbítrio delas?

Os pais tem o dever de orientar os filhos durante a infância. Nenhum pai deixa o filho escolher se quer ir para a escola ou não. As crianças devem compreender os seus deveres, mas sabendo que eles se reverterão em frutos para ela mesma. As próprias crianças cobração isso dos pais amanhã. Os pais devem, pois, encaminhar as crianças para a

evangelização que, espiritualmente falando é ainda mais importante do que a escola tradicional. Quanto aos evangelizadores, devem oferecer atividades que CATIVEM a criança, de tal forma que elas queiram voltar e participar. O evangelizador deve trabalhar a VONTADE da criança com atividades dentro do interesse e da capacidade receptiva da criança. Esse é o dever do evangelizador.

#023 - Qual a melhor maneira de trabalhar o assunto família, em uma instituição na qual os evangelizados são internos, orfãos e portadores do HIV?

Nossa família não se restringe apenas aos Espíritos encarnados. Todos fazemos partes de uma família espiritual e, nesse aspecto, não existem órfãos espirituais. Acredito que devemos trabalhar o lado espiritual da vida, demonstrando que todos fazemos parte de uma grande família Universal. Demonstrar que temos seres queridos, que nos amam muito e que nos acompanham do "outro lado da vida" nos traz muito consolo ao coração.

#024 - Além dos livros de sua autoria e do pentateuco da codificação, qual bibliografia você considera indispensável ao evangelizador?

No livro "Introdução ao Estudo da Pedagogia Espírita" incluímos uma vasta bibliografia e obras para estudo, tanto obras espíritas como de orientação psico-pedagógica e dentro do campo das artes em geral e sobre família. Verifique o item "Bibliografia e livros para consulta" na obra citada.

#025 - Gostaria de informações acerca da evangelização de adultos, especialmente os grupos de pais que se formam em paralelo às aulas de evangelização infantil e de mocidade, uma vez que muitos desses pais têm pouco ou nenhum conhecimento doutrinário. Como elaborar um programa para atendê-los?

Sugerimos iniciar estudando em grupo, tipo "mesa redonda" com "O Evangelho Segundo o Espiritismo" ou mesmo com "O Livro dos Espíritos". Seria interessante abrir um espaço para a colocação de assuntos referente à "família" e a educação dos filhos. Existem boas obras que tratam do assunto como: "SOS Família" de Joanna de Ângelis-D.P.Franco; "Laços de Família" de Divaldo P.Franco e outros; "Nossos Filhos são Espíritos" de Herminio C.Miranda.

#026 - No livro "Prática Pedagógica na Evangelização", você indica que surgirão outros volumes para completar o assunto, pois este trata apenas da primeira parte de O Livro dos Espíritos. Quando vai sair o segundo volume do livro?

O segundo volume de "Prática Pedagógica na Evangelização" contendo resumo do conteúdo, bibliografias e obras para pesquisa e estudos, bem como sugestões de atividades para a segunda parte de "O Livro dos Espíritos" deverá sair ainda este ano, provavelmente em outubro. Procure entrar em contato com a editora: Instituto de Difusão Espírita (0xx19) 541-0077.

#027 - No seu livro "Introdução ao Estudo da Pedagogia Espírita - Teoria e Prática", você afirma que o PENSAMENTO INTUITIVO tanto explora o SUBCONSCIENTE como também adentra as regiões superiores do SUPERCONSCIENTE. Como pode ser isso? Poderia explicar melhor?

O assunto é vasto, mas acredito que o desenvolvimento do PENSAMENTO INTUITIVO será a mais valiosa aquisição do pensamento humano nos próximos séculos, pois nos permitirá entrar em sintonia com as esferas superiores da vida. No entanto, cada um somente conseguirá vibrar de acordo com as suas próprias aquisições interiores. O pensamento intuitivo, portanto se utiliza da bagagem interior de cada um, mesmo que não esteja a nível do consciente, estará arquivada nas regiões do subconsciente. Despertando os poderes interiores já construídos no passado e arquivados no subconsciente, teremos condições de construir novos caminhos dentro de nós mesmos, nas regiões do SUPERCONSCIENTE, avançando pelo futuro maravilhoso que nos aguarda a todos nós. Procure ler o item 30 do livro "Introdução à Pedagogia Espírita" e a obra "Autodescobrimento" de Joanna de Ângelis-Divaldo P.Franco.

#028 - Walter, não é o momento já de nossos dirigentes e coordenadores do trabalho de evangelização, se voltarem ao estudo e prática das coisas com total desligamento das práticas "ecumênicas"? Seria isso uma forma de anuência, assim como a dos nossos irmãos católicos, para fazermos prosélitos?

Acredito que temos o dever maior com Jesus e Kardec, de trabalharmos dentro da Doutrina Espírita. O que temos a oferecer de melhor às nossas crianças é a própria Doutrina, à partir de Kardec. Em nenhum outro lugar do mundo, além da Casa Espírita, ela terá oportunidade de adquirir esse conhecimento. Por muitos motivos, além dos preconceitos aos princípios da Doutrina (reencarnação-comunicação com os Espíritos, etc...) estamos longe de práticas ecumênicas sem prejuízo de nossos princípios mais caros. Temos que ter o maior respeito aos nossos irmãos de outras crenças sem jamais impor nosso modo de pensar a quem pensa diferente. Mas na Casa Espírita, temos o dever de estudar e vivenciar Jesus dentro da maravilhosa visão que a Doutrina Espírita nos proporciona.

#029 - Como se deve tratar uma criança de cinco anos e meio de idade que é altamente sentimental e extremamente teimosa e desobediente? Como se deve agir nesse caso? Há alguma orientação nesse sentido? A criança é muito ligada

à mãe, e diz que não sabe o porque de não conseguir obedecer à mãe, o pai e à família.

Muito mais do que o conteúdo, que trabalha a razão, nossas atitudes e nossa vibração interior atingirá a criança, despertando seu sentimento. Cada criança é um "mundo" individual, com sua bagagem do passado, contendo virtudes, habilidades, aptidões já desenvolvidas, mas também bloqueios, receios e tantos problemas íntimos que traz consigo das experiências vividas no passado. |Envolver essa criança em clima de harmonia, carinho e amor é nossa tarefa principal. Descobrir os "caminhos" interiores de sua alma, para direcionar sua energia criadora para os canais superiores da vida é tarefa das mais importantes. Procure criar um clima de alegria, entusiasmo e bem estar. Se possível, trabalhe sempre em dois evangelizadores em cada sala. Se existir crianças com grandes dificuldades de participação ou de disciplina, procure conversar com os pais a respeito, conhecer melhor a criança e, em conjunto com os demais evangelizadores, buscar a melhor solução para ajudá-la. Procure sempre trabalhar em conjunto com os outros evangelizadores, dividindo as preocupações, os anseios, as dificuldades. Em clima de cooperação, onde todos poderão ajudar nas dificuldades. Mas persista sempre, fazendo o melhor ao seu alcance, lembrando o quanto esses Espíritos que a Providência te envia precisam de você.

#030 - Minha filha tem seis anos e gosta muito de livros relacionados a Deus, anjos, espiritualidade . Gostaria de saber como voltar esses assuntos para a idade dela com linguagem simples mas que de alguma forma ela "entenda" o recado.

Que bom que sua filha gosta desses livros. Isso já revela sua inclinação pelos assuntos espirituais. Procure contar histórias, conversar com ela a respeito do Mundo Espiritual, dos Espíritos protetores ou "anjos da guarda" com a maior naturalidade possível. Mas encaminhe sua filha à Evangelização Espírita Infantil da Casa Espírita que você frequenta. É o maior tesouro que podemos oferecer aos nossos filhos.